



# ITABUNA-BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA-BAHIA

Guarda Municipal

**EDITAL Nº 01/2023**

CÓD: SL-009AG-23  
7908433239451

## Português

1. Análise e Interpretação de Textos: Compreensão global das informações. Reconhecimento da estrutura do texto e dos parágrafos. Identificação das ideias principais e secundárias, pressuposições e inferências. ....	9
2. Significados de palavras e expressões no texto. ....	13
3. Substituição de palavras e de expressões do texto. Nexos e outros recursos coesivos e recursos de argumentação.....	13
4. Gêneros textuais diversos. ....	15
5. Linguagem e adequação social. Registros formal e informal da linguagem. ....	22
6. Variedades linguísticas e seus determinantes sociais, regionais, históricos e individuais. ....	23
7. Textualidade: Coesão, coerência, argumentação e intertextualidade. ....	24
8. Confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas. ....	25
9. Fonologia: Letras (consoantes, vogais e semivogais). Fonemas. Encontros vocálicos. Dígrafos. Encontros consonantais. Sílabas: classificação, divisão, acento tônico; monossílabos, ....	26
10. acentuação gráfica e suas regras, Notações léxicas ....	28
11. regras especiais, acento diferencial/grave. ....	29
12. Ortografia.....	30
13. Emprego dos porquês. ....	33
14. Emprego do hífen.....	34
15. Sinais de pontuação. ....	34
16. Morfologia: Classes de palavras variáveis (adjetivo, artigo, numeral, pronome, substantivo e verbo), reconhecimento, classificação, uso e flexão. Classes de palavras invariáveis (advérbio, conjunção, interjeição e preposição), reconhecimento, classificação e uso. ....	36
17. Semântica: Sinônimos. Antônimos. Homônimos e parônimos. Denotação e conotação. ....	44
18. Figuras de linguagem. ....	45
19. Sintaxe: Análise sintática (interna e externa). ....	47
20. Concordância nominal e verbal. ....	50
21. Regência nominal e verbal.....	51
22. Pontuação. ....	53
23. Emprego da crase. ....	53

## Matemática

1. Teoria dos Conjuntos: Conceitos, relações de pertinência e inclusão, subconjuntos, conjunto das partes de um conjunto, operações com conjuntos.....	61
2. Análise Combinatória: princípio fundamental de contagem, permutação (simples, circular e com repetição), arranjo, combinação (simples e com repetição). Probabilidade: Conceitos, cálculo de probabilidade, axiomas da probabilidade, eventos independentes, eventos mutuamente exclusivos, probabilidade da união de dois eventos, probabilidade condicional, probabilidade binomial.....	62
3. Conceitos Fundamentais: sistemas de numeração em diferentes bases, conjuntos numéricos (definição, números naturais, inteiros, racionais, reais, irracionais e complexos).....	66
4. Notação científica ....	70
5. Razão e proporção, regra de três.....	72
6. Porcentagem. descontos, acréscimos e decréscimos ....	74
7. progressões aritméticas e geométricas ....	76

## ÍNDICE

8. equações de 1º, 2º e 3º graus.....	78
9. unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis .....	81
10. Funções: conceito, domínio, imagem, representação gráfica, funções lineares, quadráticas, exponenciais, logarítmicas, modulares, trigonométricas, função composta e inversa de uma função. ....	85
11. Cálculo Matricial: matrizes e determinantes. ....	94
12. Geometria: geometria plana (ângulos, retas paralelas e transversais, semelhança, teorema de Tales, área e perímetro de figuras planas), geometria espacial (superfície e volume de sólidos – prismas, cilindros, pirâmides, cones e esferas). ....	101
13. Matemática Financeira: juros simples e compostos. , taxas e índices. ....	107
14. Estatística Básica: população e amostras, diagrama de Venn, tabelas e gráficos, média, moda e mediana, frequências absoluta e relativa, variância e desvio-padrão. ....	109
15. Leitura e interpretação: tabelas, gráficos e infográficos. ....	110
16. Raciocínio Lógico-Matemático: Problemas lógicos de sequências (números, letras, palavras e figuras), com dados, figuras e palitos. Situações-Problema: Aplicação dos conteúdos anteriores em situações-problema em múltiplos contextos .....	114

## Conhecimentos Gerais

1. Tópicos relevantes e/ou atuais, suas inter-relações e vinculações históricas, nas áreas de: Segurança, transportes, política, economia, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, energia, relações internacionais, meio ambiente, desenvolvimento sustentável e ecologia. ....	131
2. Serviço Público: Ética e serviço público. ....	131
3. Segurança do trabalho, higiene e organização. ....	132
4. Informática Básica: Conceitos básicos da tecnologia da informação. Componentes de hardware e software de computadores e suas características. ....	140
5. Operação e configuração: sistema operacional Windows 10 ou posterior;.....	142
6. editor de texto Word 2016 ou posterior.....	152
7. planilha eletrônica Excel 2016 ou posterior. ....	159
8. Navegação web e segurança na/para Internet. ....	165
9. Correio eletrônico .....	169

## Legislação

1. Constituição da República Federativa do Brasil. (Art. 144). ....	177
2. Decreto-Lei nº 2.848/1940 - Código Penal (Art. 23, 25, 26, 27, 129, 138, 139, 140, 146, 147, 155, 157, 329, 330, 331, 332)..	178
3. Lei nº 13.022/2014 - Dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais.....	181
4. Lei nº 10.826/2003 - Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – Sinarm, define crimes e dá outras providências .....	183

## Conhecimentos Específicos Guarda Municipal

1. Direito Constitucional: Princípios constitucionais da administração pública: legalidade, moralidade, impessoalidade, razoabilidade e proporcionalidade, publicidade, eficiência, supremacia do interesse público.....	193
2. Administração Pública: Aspectos Conceituais. Estrutura e Organização. Poderes da Administração Pública. Princípios da Administração Pública .....	196
3. Poderes da Administração: Poder Hierárquico. Poder Disciplinar. Poder Regulamentar. Poder de Polícia. Uso e abuso do poder .....	199
4. Agentes públicos: espécies e classificação; poderes, deveres e prerrogativas; cargo, emprego e função pública .....	206
5. Relações Humanas no Trabalho: Comunicação e Relacionamento Interpessoal. Comportamento individual e em grupo. Normas de Conduta Socialmente Adequadas no Ambiente de Trabalho. Trabalho em equipe. Trato social: regras de convivência. Atendimento ao público .....	217
6. Segurança Pública: polícia federal, polícia rodoviária federal, polícia ferroviária federal, polícias civis, polícias militares e corpos de bombeiros militares, guardas municipais, violência, criminalidade e segurança pública .....	223
7. Prevenção e Combate a Incêndio: Teoria do fogo. Propagação e dinâmica do fogo. Classes de incêndio. Prevenção de incêndio. Prioridades táticas numa emergência de incêndio. Estratégias de combate a incêndio. Métodos de extinção do fogo. Agentes extintores (características, aplicações e capacidade extintora). Procedimento em Caso de Emergência.....	224
8. Primeiros Socorros em Incidentes .....	228
9. Defesa Pessoal: Conceitos. Princípios e Técnicas de defesa. Domínio Tático. Armas Não Letais e Técnicas de Uso e Defesa. Pontos vitais.....	235
10. Vigilância e Guarda: Conceitos. Área de Guarda. Integridade Patrimonial e das Pessoas. Vigilância em Geral. Regras básicas para o vigilante. Segurança Física de Instalações. Postos Fixos. Rondas. Inspeções. Medidas de Segurança Estáticas. Medidas de Segurança Dinâmicas. Pontos Estratégicos de Segurança. Pontos Vulneráveis ou de Riscos. Técnicas e procedimentos de fiscalização. Prevenção de Sabotagem. Sigilo Profissional. Plano de Segurança. Ordem Pública. Técnicas de abordagem policial. Inteligência de segurança .....	238
11. Emergência e Evento Crítico: Roubo, Tumulto e Pânico. Evacuação do Local. Planos Emergenciais. Explosivos. Detecção de Artefatos e Objetos. Suspeitos.....	246
12. Noções de Segurança Eletrônica: principais equipamentos e seu uso .....	248
13. Uso Progressivo da Força: Conceitos. Princípios Básicos sobre o Uso da Força. Níveis de Força. Táticas defensivas. Modelo básico do Uso Progressivo da Força .....	249
14. Segurança no Trabalho: prevenção de acidentes e aspectos gerais da segurança individual e coletivas .....	250

### IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

### CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

### IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS

#### Ironia

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

#### Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

#### Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem suces-

$$A_{n,p} = \frac{n!}{(n-p)!}$$

Exemplo: Como exemplo de arranjo, podemos pensar na votação para escolher um representante e um vice-representante de uma turma, com 20 alunos. Sendo que o mais votado será o representante e o segundo mais votado o vice-representante.

Dessa forma, de quantas maneiras distintas a escolha poderá ser feita? Observe que nesse caso, a ordem é importante, visto que altera o resultado.

$$A_{20,2} = \frac{20!}{(20-2)!} = \frac{20 \cdot 19 \cdot \cancel{18!}}{\cancel{18!}} = 380$$

Logo, o arranjo pode ser feito de 380 maneiras diferentes.

— **Permutações**

As permutações são agrupamentos ordenados, onde o número de elementos (n) do agrupamento é igual ao número de elementos disponíveis.

Note que a permutação é um caso especial de arranjo, quando o número de elementos é igual ao número de agrupamentos. Desta maneira, o denominador na fórmula do arranjo é igual a 1 na permutação.

Assim a permutação é expressa pela fórmula:

$$P_n = n!$$

Exemplo: Para exemplificar, vamos pensar de quantas maneiras diferentes 6 pessoas podem se sentar em um banco com 6 lugares.

Como a ordem em que irão se sentar é importante e o número de lugares é igual ao número de pessoas, iremos usar a permutação:

$$P_6 = 6! = 6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 720$$

Logo, existem 720 maneiras diferentes para as 6 pessoas se sentarem neste banco.

— **Combinações**

As combinações são subconjuntos em que a ordem dos elementos não é importante, entretanto, são caracterizadas pela natureza dos mesmos.

Assim, para calcular uma combinação simples de n elementos tomados p a p (p ≤ n), utiliza-se a seguinte expressão:

$$C_{n,p} = \frac{n!}{p! (n-p)!}$$

Exemplo: A fim de exemplificar, podemos pensar na escolha de 3 membros para formar uma comissão organizadora de um evento, dentre as 10 pessoas que se candidataram.

De quantas maneiras distintas essa comissão poderá ser formada?

Note que, ao contrário dos arranjos, nas combinações a ordem dos elementos não é relevante. Isso quer dizer que escolher Maria, João e José é equivalente a escolher João, José e Maria.

$$C_{10,3} = \frac{10!}{3! (10-3)!} = \frac{10 \cdot 9 \cdot 8 \cdot \cancel{7!}}{3! \cdot \cancel{7!}} = \frac{10 \cdot 9 \cdot 8}{3 \cdot 2 \cdot 1} = 120$$

Observe que para simplificar os cálculos, transformamos o fatorial de 10 em produto, mas conservamos o fatorial de 7, pois, desta forma, foi possível simplificar com o fatorial de 7 do denominador.

Assim, existem 120 maneiras distintas formar a comissão.

— **Probabilidade e Análise Combinatória**

A Probabilidade permite analisar ou calcular as chances de obter determinado resultado diante de um experimento aleatório. São exemplos as chances de um número sair em um lançamento de dados ou a possibilidade de ganhar na loteria.

A partir disso, a probabilidade é determinada pela razão entre o número de eventos possíveis e número de eventos favoráveis, sendo apresentada pela seguinte expressão:

$$P(A) = \frac{n(A)}{n(\Omega)}$$

Sendo:

**P (A):** probabilidade de ocorrer um evento A.

**n (A):** número de resultados favoráveis.

**n (Ω):** número total de resultados possíveis.

Para encontrar o número de casos possíveis e favoráveis, muitas vezes necessitamos recorrer as fórmulas estudadas em análise combinatória.

Exemplo: Qual a probabilidade de um apostador ganhar o prêmio máximo da Mega-Sena, fazendo uma aposta mínima, ou seja, apostar exatamente nos seis números sorteados?

Solução: Como vimos, a probabilidade é calculada pela razão entre os casos favoráveis e os casos possíveis. Nesta situação, temos apenas um caso favorável, ou seja, apostar exatamente nos seis números sorteados.

Já o número de casos possíveis é calculado levando em consideração que serão sorteados, ao acaso, 6 números, não importando a ordem, de um total de 60 números.

Para fazer esse cálculo, usaremos a fórmula de combinação, conforme indicado abaixo:

$$C_{60,6} = \frac{60!}{6! (60-6)!} = \frac{60 \cdot 59 \cdot 58 \cdot 57 \cdot 56 \cdot 55 \cdot \cancel{54!}}{6! \cdot \cancel{54!}} = \frac{36\,045\,979\,200}{720}$$

$$C_{60,6} = 50\,063\,860$$

Assim, existem 50 063 860 modos distintos de sair o resultado. A probabilidade de acertarmos então será calculada como:

$$P = \frac{1}{50\,063\,860} = 0,00000002 = 0,000002\%$$

7. ALEPI - CONSULTOR LEGISLATIVO - COPESE - UFPI/2020

Marina comprou 30% de uma torta de frango e 80% de um bolo em uma padaria. Após Marina deixar a padaria, Pedro comprou o que sobrou da torta de frango por 14 reais e o que sobrou do bolo por 6 reais, o valor que Marina pagou em reais é:

- (A) 28
- (B) 30
- (C) 32
- (D) 34
- (E) 36

8. PREFEITURA DE PIRACICABA/SP - PROFESSOR - VUNESP/2020

Do número total de candidatos inscritos em um processo seletivo, apenas 30 não compareceram para a realização da prova. Se o número de candidatos que fizeram a prova representa 88% do total de inscritos, então o número de candidatos que realizaram essa prova é

- (A) 320.
- (B) 300.
- (C) 250.
- (D) 220.
- (E) 200.

9. CREF - 21ª REGIÃO (MA) - AUXILIAR ADMINISTRATIVO - QUADRIX/2021

O ser humano pode carregar, no máximo, 10% do seu peso, sem prejudicar sua coluna. Em uma loja, um funcionário que pesa 80 kg transportou 1.000 pacotes de folhas de papel de uma estante A para uma estante B. Cada pacote contém 100 folhas de papel e cada folha pesa 5 g.

Com base nessa situação hipotética e sabendo-se que o funcionário não prejudicou sua coluna, é correto afirmar que o número mínimo de vezes que ele se deslocou da estante A para a estante B é igual a:

- (A) 61.
- (B) 62.
- (C) 63.
- (D) 64.
- (E) 65.

10. PREFEITURA DE BOA VISTA/RR - NUTRICIONISTA - SELECON/2020

Para calcular a capacidade de um caldeirão, usa-se a fórmula  $V = \pi \times R^2 \times h$  (altura). Considerando-se que o caldeirão possui 1 metro de diâmetro e 0,50 cm de altura, a capacidade média em litros é (considere  $\pi = 3,14$ ):

- (A) 252,5
- (B) 302,6
- (C) 337,5
- (D) 392,5

11. PREFEITURA DE VILA VELHA/ES - PROFESSOR - IBADE/2020

A cidade de Vila Velha é separada da capital, Vitória, pela Baía de Vitória, mas unidas por pontes. A maior delas é a monumental, Terceira Ponte, com 3,33 km de extensão, um cartão postal das duas cidades.

O comprimento da ponte, em metros, corresponde a:

- (A) 0,333
- (B) 33,3
- (C) 333
- (D) 3.330
- (E) 33.300

12. CREFONO - 1ª REGIÃO - AGENTE FISCAL - QUADRIX/2020

Com base nessa situação hipotética, julgue o item.

Supondo-se que um cachorro de pequeno porte precise de 600 mL de água por dia para se manter hidratado e que 1 g de água ocupe o volume de 1 cm<sup>3</sup>, é correto afirmar que a quantidade de água necessária para um cachorro de pequeno porte se manter hidratado é superior a meio quilo.

- ( ) CERTO
- ( ) ERRADO

13. AVAREPREV/SP - OFICIAL DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS - VUNESP/2020

A capacidade de uma caixa d'água é de 8,5 m<sup>3</sup>. Essa capacidade em litros é de:

- (A) 8,5.
- (B) 85.
- (C) 850.
- (D) 8500.

14. COMUR DE NOVO HAMBURGO/RS - AGENTE DE ATENDIMENTO E VENDAS - FUNDATEC/2021 Qual o resultado da equação de primeiro grau  $2x - 7 = 28 - 5x$ ?

- (A) 3.
- (B) 5.
- (C) 7.
- (D) -4,6.
- (E) Não é possível resolver essa equação.

15. PREFEITURA DE PEREIRAS/SP - ASSISTENTE SOCIAL - AVANÇA SP/2021

Assinale a alternativa que apresenta o resultado correto para a seguinte equação de primeiro grau:

$$x + 5 = 20 - 4x$$

- (A)  $x = 1.$
- (B)  $x = 2.$
- (C)  $x = 3.$
- (D)  $x = 4.$
- (E)  $x = 5.$

16. PREFEITURA DE CERQUILHO/SP - PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II - METROCAPITAL SOLUÇÕES/2020

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o resultado para a seguinte equação de primeiro grau:

$$13x - 23 - 45 = -7x + 12$$

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.



**Grupos:** cada guia tem grupos que mostram itens relacionados reunidos.

**Comandos:** um comando é um botão, uma caixa para inserir informações ou um menu.

**Pasta de trabalho**

É denominada pasta todo arquivo que for criado no MS Excel. Tudo que for criado será um arquivo com extensão: xls, xlsx, xlsm, xltx ou xlsb.

**Fórmulas**

Fórmulas são equações que executam cálculos sobre valores na planilha. Uma fórmula sempre inicia com um sinal de igual (=).

Uma fórmula também pode conter os seguintes itens: funções, referências, operadores e constantes.



– **Referências:** uma referência identifica uma célula ou um intervalo de células em uma planilha e informa ao Microsoft Excel onde procurar os valores ou dados a serem usados em uma fórmula.

– **Operadores:** um sinal ou símbolo que especifica o tipo de cálculo a ser executado dentro de uma expressão. Existem operadores matemáticos, de comparação, lógicos e de referência.

OPERADOR ARITMÉTICO	SIGNIFICADO	EXEMPLO
+ (Sinal de Adição)	Adição	3+3
- (Sinal de Subtração)	Subtração	3-1
* (Sinal de Multiplicação)	Multiplicação	3*3
/ (Sinal de Divisão)	Divisão	10/2
% (Símbolo de Porcentagem)	Porcentagem	15%
^ (Sinal de Exponenciação)	Exponenciação	3^4

OPERADOR DE COMPARAÇÃO	SIGNIFICADO	EXEMPLO
> (Sinal de Maior que)	Maior do que	B2 > V2
< (Sinal de Menor que)	Menor do que	C8 < G7
>= (Sinal de Maior ou igual a)	Maior ou igual a	B2 >= V2
<= (Sinal de Menor ou igual a)	Menor ou igual a	C8 <= G7
<> (Sinal de Diferente)	Diferente	J10 <> W7

OPERADOR DE REFERÊNCIA	SIGNIFICADO	EXEMPLO
: (Dois pontos)	Operador de intervalo sem exceção	B5 : J6
; (Ponto e Vírgula)	Operador de intervalo intercalado	B8; B7 ; G4

– **Constantes:** é um valor que não é calculado, e que, portanto, não é alterado. Por exemplo: =C3+5.

O número 5 é uma constante. Uma expressão ou um valor resultante de uma expressão não é considerado uma constante.

**Níveis de Prioridade de Cálculo**

Quando o Excel cria fórmulas múltiplas, ou seja, misturar mais de uma operação matemática diferente dentro de uma mesma fórmula, ele obedece a níveis de prioridade.

Os Níveis de Prioridade de Cálculo são os seguintes:

**Prioridade 1:** Exponenciação e Radiciação (vice-versa).

**Prioridade 2:** Multiplicação e Divisão (vice-versa).

**Prioridade 3:** Adição e Subtração (vice-versa).

Os cálculos são executados de acordo com a prioridade matemática, conforme esta sequência mostrada, podendo ser utilizados parênteses “ ( ) ” para definir uma nova prioridade de cálculo.



Em um segundo momento, os pesquisadores modificaram a rotina de trabalho do pessoal de tal modo: mudaram o local em que cada grupo trabalhava bem como a forma de pagamento, estabeleceram alguns intervalos de descanso e também disponibilizaram uma leve refeição durante esse período. Observou-se que o rendimento dos trabalhadores aumentou consideravelmente depois das mudanças implementadas e eles apresentavam maior disposição.

Na terceira fase das pesquisas, conduziram uma série de entrevistas entre os funcionários para conhecerem suas opiniões quanto ao comportamento de seus supervisores e seu relacionamento com os demais colaboradores. Constatou-se a existência de regras e normas informais dentro das próprias relações entre funcionários que os beneficiavam, diferentemente da relação que tinham com seus padrões e supervisores.

Deste modo foi possível identificar a necessidade da democratização e humanização da administração das empresas ao se diagnosticar relação direta entre o nível de produção e às expectativas do grupo quanto aos benefícios que a empresa poderia proporcionar, como momentos de descanso, alimentação e dias de folga. A teoria das relações humanas identificou a necessidade de reconhecer os aspectos relacionais do trabalho e a forma como a mente humana funciona, o que pôde iniciar o desenvolvimento de uma abordagem humanística da administração de organizações.

#### Decorrências da teoria das relações humanas

Após o surgimento da teoria das Relações Humanas, surge também uma nova forma de compreender o ambiente administrativo. Pontos antes considerados irrelevantes e não-correlatos com o aumento ou a diminuição da produtividade no ambiente corporativo passam a ser de extrema importância: liderança, comunicação, relacionamento, motivação, relações interpessoais, entre outros.

Ao contestar os enfoques das teorias iniciais do mundo administrativo, como o processo estrutural da corporação, as hierarquias sólidas e imutáveis, o método científico e o maquinário robótico, vemos novos desdobramentos no mundo corporativo. Dá-se lugar à uma perspectiva nova sobre o trabalhador, que passa a ser visto como um ser que age não segundo normas, regulamentações de trabalho e listas de tarefas com o propósito de servir a corporação por lealdade ou pela remuneração que recebe. Com uma visão humanizada, nota-se que os sentimentos, expectativas e relações sociais são fatores cruciais que influenciam a ação e o desempenho, podendo motivar ou desmotivar um indivíduo, trazer satisfação ou insatisfação, felicidade ou infelicidade.

Ainda que o aspecto financeiro ainda seja um elemento de relevância, a remuneração não é o cerne ou o único decisor quanto à satisfação de um trabalhador, de acordo com a experiência de Hawthorne. Deste modo, um dos principais desdobramentos do estudo que desenvolveu a teoria das relações humanas é a identificação da real motivação dos comportamentos dos indivíduos.

Segundo a Teoria das Relações Humanas, dentre as principais necessidades humanas fundamentais, podemos observar as necessidades fisiológicas, caracterizadas por serem inerentes à sobrevivência do indivíduo (fome, sede, sono, proteção, atividade física etc). Estas necessidades são em geral supridas por corporações plenamente e, uma vez que a são, passam a não mais influenciar o comportamento dos trabalhadores dentro de suas atividades. Assim que as necessidades mais básicas, as fisiológicas, são supridas, elas deixam de ser o motivo da ação. Outras necessidades, então, tomam seu lugar: as necessidades psicológicas, exclusivas ao homem e é caracterizado como sendo as mais complexas, tratam-se

dos sentimentos e emoções ligados às ações que realiza; e as necessidades de autorrealização, na qual o indivíduo busca reconhecimento e satisfação no que realiza.

Deste modo, uma das maiores decorrências da teoria seria a constatação de que todo o comportamento humano é proveniente da satisfação de suas necessidades, que podem ser simples e mais básicas ou mais complexas, e que esses pontos norteiam toda uma forma de agir. Entender este princípio básico foi necessário para transformar a relação entre homem e trabalho na modernidade.

Dentro de uma corporação, a postura profissional é a combinação entre as características particulares de um indivíduo e suas atitudes dentro do ambiente de trabalho. A postura de um indivíduo é formada por sua conduta, valores, ética, crenças, hábitos, conhecimentos e, principalmente, suas atitudes.

Existe uma postura adequada para cada tipo de trabalho, mas de maneira geral, algumas práticas contribuem para que o colaborador seja visto com um verdadeiro profissional em todos os ambientes.

- As relações interpessoais, a forma como o indivíduo se relaciona com os demais stakeholders e colaboradores de uma empresa, compõem conexões fundamentais para passar uma boa imagem profissional;

- Uma boa postura física também envia a mensagem ao outro de autoconfiança e, portanto, confiança em seu próprio trabalho, o que também é crucial para uma boa postura profissional;

- As vestimentas são um aspecto não-verbal que influenciam a forma como as pessoas enxergarão o indivíduo dentro de determinado ambiente de trabalho; ela age, muitas vezes, como um cartão de visita e, se feita de forma adequada aos padrões profissionais, transmite profissionalismo em qualquer situação, mesmo andando na rua, em um ambiente fora do próprio trabalho;

- Tratar das próprias questões durante o período de trabalho é um exemplo do que não fazer, um colaborador com postura profissional não responde e-mails, mensagens ou realiza telefonemas de cunho pessoal durante o expediente; os aparelhos celulares podem ser grandes inimigos da produtividade e tem potencial para desviar o foco dos que desejam ter um bom desempenho e serem bem vistos no trabalho.

- Fofocas, rumores e qualquer tipo de propagação de informação desnecessária sobre colegas de trabalho podem atrapalhar o andamento de equipes inteiras, além de denunciar uma gritante falta de profissionalismo, pois quanto mais homogêneas e orgânicas são as relações entre os membros de uma empresa, maiores são as chances desta ser bem sucedida e obter melhores resultados; este tipo maléfico de conversa, no entanto, pode contaminar o ambiente e torná-lo tóxico.

Estas dicas e observações sobre postura profissional e relações interpessoais, apesar de úteis, configuram apenas uma pequena parte da discussão deste tema. Mas devem ser levadas em consideração de maneira geral, apesar de cada empresa possuir seus próprios valores e códigos de conduta — que são excelentes formas de adquirir uma postura mais profissional e adequada para seu ambiente de trabalho, mas que devem vir acompanhadas do bom senso e da ética em toda e qualquer situação.

**-RDEM PÚBLICA;**

Ordem Pública é a situação e o estado de legalidade normal, em que as autoridades exercem suas atribuições e os cidadãos as respeitam e acatam .

Do ponto de vista formal, a ordem pública é o conjunto de valores, princípios e normas que se pretende sejam observados em uma sociedade. Do ponto de vista material, ordem pública é a situação de fato ocorrente em uma sociedade, resultante da disposição harmônica dos elementos que nela interagem, de modo a permitir um funcionamento regular e estável, que garanta a liberdade de todos .

A ordem pública seria, assim, consequência da ordem jurídica ou do conjunto de regras formais, que emanam do ordenamento jurídico da nação. Dessa forma, o conceito de ordem pública reflete os valores dominantes e a cultura jurídica vigente em determinada época - a Constituição, a noção de interesse social e dos direitos basilares de uma coletividade.

A ordem pública no aspecto de segurança no trabalho pode ser entendida como o cumprimento das normas de saúde e segurança do trabalho estabelecidas pelo Estado. Essas normas têm como objetivo garantir a segurança, o bem-estar e a satisfação dos trabalhadores, minimizando os riscos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Um exemplo de documento que instrui sobre os principais riscos e cuidados que os trabalhadores devem tomar ao exercer suas funções na empresa é a Ordem de Serviço de Segurança do Trabalho (OSS). Esse documento tem como objetivo evitar acidentes de trabalho e o desenvolvimento de doenças ocupacionais .

O Ministério Público do Trabalho possui legitimidade para exigir o cumprimento, pela Administração Pública direta e indireta, das normas laborais relativas à higiene, segurança e saúde.

**EMERGÊNCIA E EVENTO CRÍTICO: ROUBO, TUMULTO E PÂNICO. EVACUAÇÃO DO LOCAL. PLANOS EMERGENCIAIS. EXPLOSIVOS. DETECÇÃO DE ARTEFATOS E OBJETOS. SUSPEITOS**

— Roubo, Tumulto e Pânico

Roubo é um evento crítico com a propriedade de uma pessoa ilegalmente subtraída por ameaça, força ou violência. Segurança física e integridade são em risco em situações de emergência, como roubos de residenciais ou estabelecimentos comerciais. Autoridades de segurança pública, como a polícia, são chamadas para responder ao incidente, garantir a segurança das vítimas e investigar os crimes. Áreas de segurança adequadas, como sistemas de vigilância, iluminação adequada e treinamento de funcionários em segurança, podem evitar roubos.

Tumulto é um evento crítico com agitação, confusão e desordem generalizado, envolvendo grande número de pessoas. Essas situações podem ocorrer em manifestações, eventos públicos, jogos de futebol, em que emoções estão elevadas e possibilidade de conflitos. Essas situações afetam segurança pública e ordem, e é crucial que autoridades ajudem rapidamente para controlar a multidão e evitar confrontos violentos. Medidas como a utilização de forças de segurança, táticas de dispersão pacífica da multidão e negociação com líderes podem ajudar a controlar a situação.

Pânico é uma reação extrema de medo e ansiedade que pode ocorrer em situações de emergência ou eventos críticos. Sem sentido, iminente perigo ou quando as pessoas não conseguem entender o que está acontecendo, podem entrar em pânico, levando a comportamentos irracionais e desesperados, enfrentando a segurança de entidades e outras. Essas autoridades são importantes para fornecer informações claras e adotar planos de evacuação ou resgate para evitar pânico e garantir a segurança de pessoas afetadas.

Em todas essas situações de emergência e eventos críticos, a segurança pública, a prevenção e a resposta rápida são essenciais para proteger os envolvidos e minimizar os danos. Para lidar com essas situações e garantir a segurança da comunidade, as autoridades precisam de treinamento adequado, planejamento de contingência e coordenação.

— Evacuação do Local

A evacuação do local é uma medida de emergência essencial para proteger as pessoas em situações de risco iminente, como incêndios, vazamentos de produtos químicos perigosos, ameaças de bomba, desastres naturais ou qualquer outra situação que possa colocar a vida ou a integridade física de uma pessoa em perigo imediato. A evacuação deve ser organizada, rápida e segura, seguindo os procedimentos pré-estabelecidos e as instruções das autoridades responsáveis.

Estes são os principais conselhos e etapas a seguir para uma evacuação do local bem-sucedida:

**Plano de Emergência:** Um plano detalhado de emergência é essencial para qualquer local (seja uma empresa, escola, prédio residencial, etc.) antes de qualquer situação de emergência ocorrer. Este plano deve incluir rotas de evacuação, pontos de encontro seguros, designação de responsáveis pela evacuação e procedimentos específicos para cada tipo de emergência.

**Alarme e Comunicação:** Quando ocorrer uma situação de emergência que exige a evacuação, o alarme deve ser acionado imediatamente para alertar todas as pessoas no local. Além disso, é essencial fornecer informações claras e precisas às pessoas sobre o motivo da evacuação, as rotas a seguir e outras informações pertinentes.

**Rotas de Evacuação:** Todas as pessoas no local devem saber e entender as rotas de evacuação. Eles devem ser construídos para permitir uma saída segura e rápida, evitando obstáculos e reduzindo a exposição a perigos.

**Ponto de Encontro:** Um local seguro deve ser designado fora da área de risco para que as pessoas se encontrem lá após a evacuação. Isso permite que os policiais identifiquem rapidamente quem ainda está no local e garantam que todos estejam em segurança.

**Prioridades de Evacuação:** Pode ser necessário estabelecer prioridades para a evacuação em situações de emergência. Isso pode incluir dar prioridade a crianças, idosos, pessoas com mobilidade reduzida e outras pessoas vulneráveis.

**Não usar elevadores:** durante a evacuação, os elevadores podem aumentar o risco de ficarem presos em caso de falha de energia. A melhor maneira de sair do local é subir as escadas.

**Acompanhamento e Contagem:** Os responsáveis pela segurança devem acompanhar as pessoas durante a evacuação e garantir que todos tenham saído do local. Para garantir que todos estejam em segurança, é essencial contabilizar todos no local de encontro.